

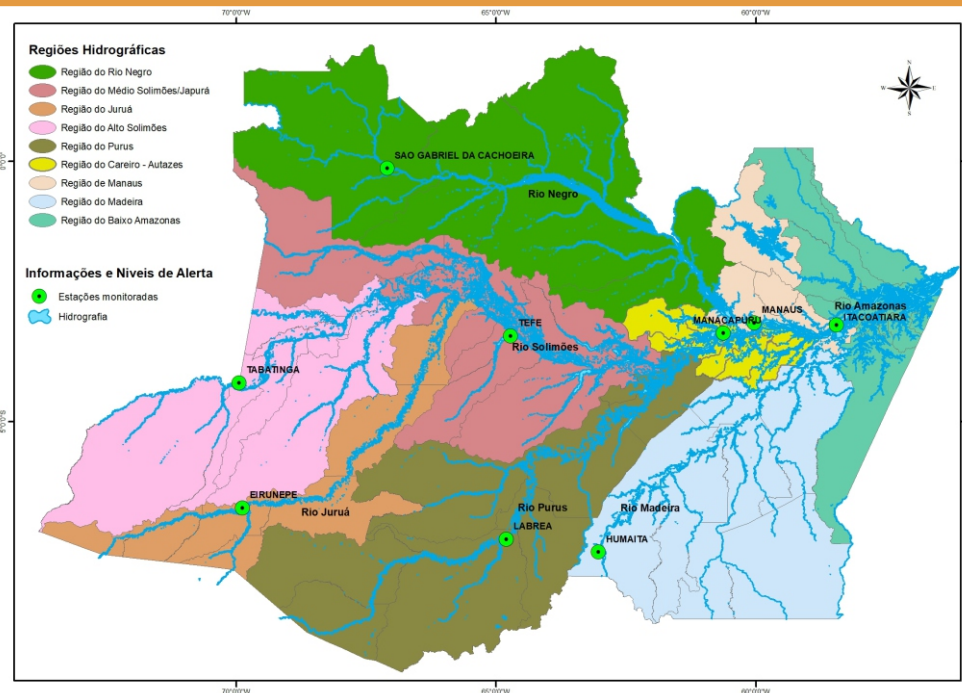
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 120/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 15/06/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

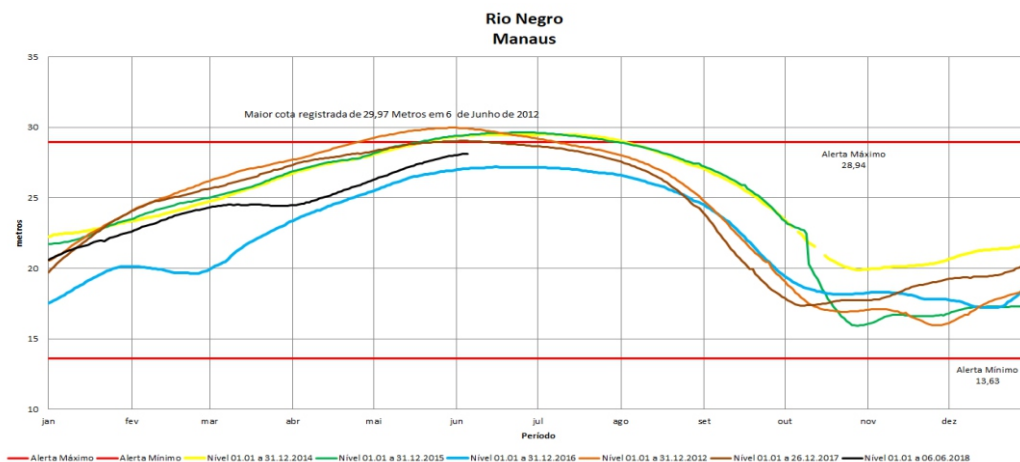
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Qua 14	Qui 15	Qui 14	Sex 15	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2893	2891	2831	2831	0	-60	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	1188	1181	1420	1425	5	244	1353	697	504 1525	~
Rio Solimões	Tabatinga	1075	1067	SL	SL	-	-	1256	224	86 1382	SL
	Tefé Missões	1447	1446	1407	1409	2	-37	1424	343	0,08 1602	~
	Manacapuru	1982	1981	1890	SL	-	-	1955	776	495 2078	SL
Rio Amazonas	Itacoatiara	1421	1419	1368	1369	1	-50	2096	197	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1798	1794	1869	1855	-14	61	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	1553	1533	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	918	912	1115	1059	-56	147	1625	296	143 1731	~

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **14 a 15/06/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro não sofreu variação permanecendo na cota de 2831 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **60 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **subiu 5 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **244 cm acima**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **subiu 2 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **37 cm abaixo**. Em **Manacapuru** no baixo Solimões, a cota mais recente é de **1890 cm**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e está a **50 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 14 cm** e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a **61 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 56 cm** comparado ao ano passado está a **147 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul da região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

A Figura 2, para o período de 04 a 10 de junho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no nordeste e norte do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Envira, Pauini, Boca do Acre, Lábrea, Canutama, com pouca ou nenhuma precipitação registrada. Em Roraima, os acumulados foram bem distribuídos, com valores superando os 50 mm em grande parte do estado.

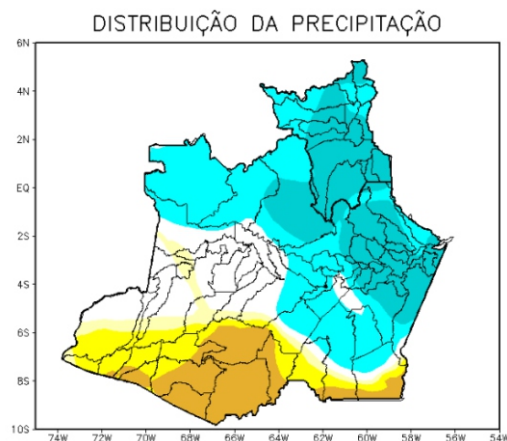


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 04 a 10/06/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 11 a 19 de junho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas.

Precipitation Forecasts

Mon, 11 JUN 2018 at 00Z -to- Tue, 19 JUN 2018 at 00Z

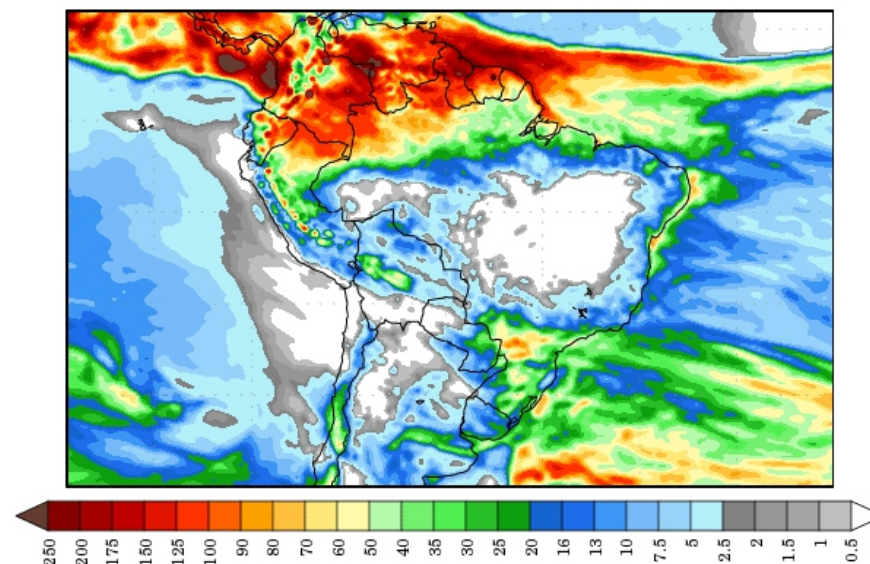


Figura 3 - prognóstico do COLA